

PS/Açores defende urgência na operacionalização do equipamento e formação de equipas de apoio para doentes de Machado-Joseph

Os deputados do Grupo Parlamentar do Partido Socialista/Açores eleitos pela ilha das Flores, José Eduardo e Dora Valadão, reuniram-se hoje com a Associação Mão Amiga, que representa os doentes de Machado-Joseph na ilha, para se inteirar dos seus projetos futuros que visam garantir uma resposta mais eficaz para os doentes que sofrem dessa patologia.

Na reunião, foram apresentadas algumas ideias e preocupações com os trâmites a desenvolver nesta primeira fase da atividade da associação, que passam por garantir o acompanhamento adequado àqueles doentes e o acesso célere aos tratamentos que serão agora possíveis com a implementação da estimulação magnética transcraniana nos Açores.

Os socialistas manifestaram a sua preocupação com a demora na operacionalização do equipamento, entregue ao Hospital do Divino Espírito Santo em dezembro de 2024, mas cujos técnicos e profissionais de saúde só terão formação em maio de 2025.

“Estamos perante uma situação demasiado morosa, quando há doentes que necessitam urgentemente deste tratamento e estão a deslocar-se ao Brasil para o fazer”, afirmaram os deputados socialistas.

José Eduardo e Dora Valadão reconheceram o empenho da associação e consideram que esta é uma iniciativa louvável, sublinhando, no entanto, que cabe ao Governo Regional assegurar o acesso a cuidados de saúde para todos os doentes, independentemente da sua localização geográfica.

“O Governo Regional tem de assumir esta responsabilidade e garantir que os doentes dos Açores, e em particular da ilha das Flores, têm acesso ao tratamento de que necessitam sem ter de recorrer a campanhas de angariação de fundos ou a deslocações ao estrangeiro”, defende Dora Valadão.

O PS/Açores apela, assim, ao Governo para que agilize o processo de formação e colocação em funcionamento do equipamento já adquirido e para que explore soluções que permitam o acompanhamento adequado dos doentes de Machado-Joseph, garantindo os tratamentos necessários na Região e por forma a evitar deslocações ao estrangeiro, que trazem custos acrescidos para as famílias.

Santa Cruz das Flores, 20 de março de 2025